



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS

DIRECÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

O CULTIVO DE CITRINOS EM ANGOLA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

DR. ENG.º. RIBEIRO JOÃO ANTÓNIO

LUANDA 31.03.2023

ANGOLA

CONTEÚDO

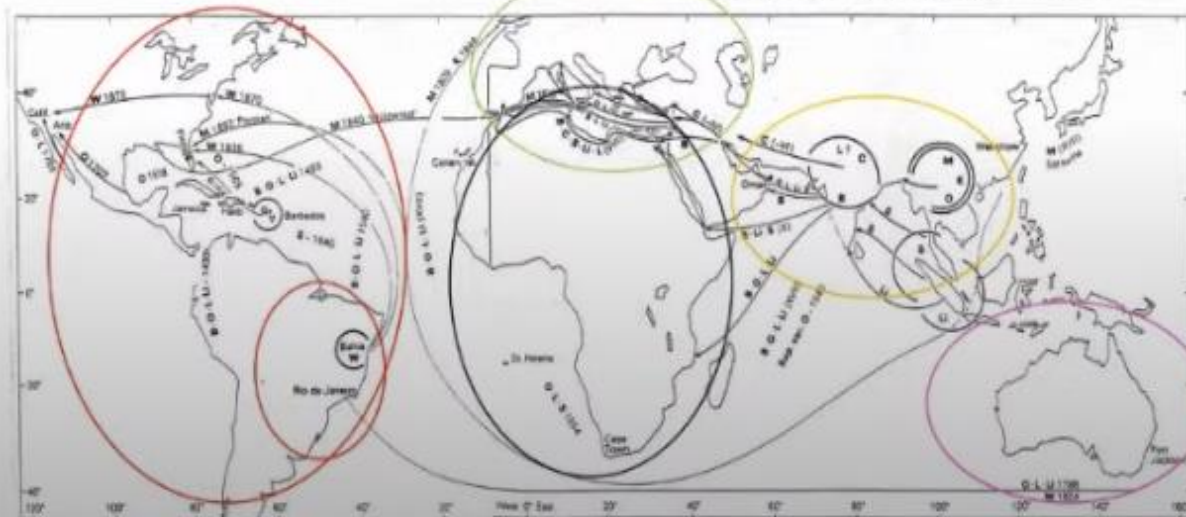
- 1. Origem e expansão dos citrinos;**
- 2. Potencialidades agrícolas para o cultivo dos citrinos em Angola;**
- 3. Evolução da área cultivada controlada de laranjeiras, tangerineiras e limoeiros em Angola;**
- 4. Evolução da produção de laranjas e limão e tangerinas em Angola;**
- 5. Evolução dos rendimentos da produção de laranjeiras, limoeiros e tangerineiras e respectiva produção;**
- 6. Pré-licenciamento de importação e exportação de citrinos;**
- 7. Perspectivas;**
- 8. Desafios;**
- 9. Considerações finais**

1. ORIGEM E EXPANSÃO DOS CITRINOS

Os citrinos são originários do sudoeste asiático, muito particularmente do Sul da China, compreendem 150 gêneros e 2000 espécies e 16 famílias, agora dentro da subclassificação citrinos propriamente dito envolve 16 a 157 espécies, dos quais se destacam 4 espécies verdadeiras, sendo as demais consideradas híbridos (Fonte: FAO 2019 e Embrapa, 2022)

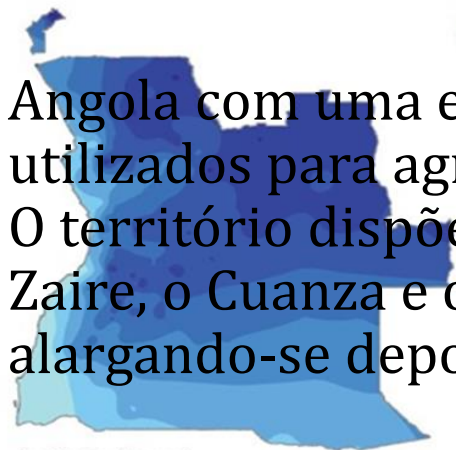
Histórico & Importância

- ✓ **Ásia** – China - 2.000 a.C.
- ✓ **Europa**
 - Cidra – 310 a.C.
 - Laranja azeda – 700
 - Limão – 1100
 - Laranja doce – 1400
 - Tangerina e Kumquats – 1805
- ✓ **África** – 1400
- ✓ **América**
 - Segunda viagem de Colombo – 1483 Haiti
 - Guatemala, Panamá e México – 1518
 - Estados Unidos – 1513
 - **Brasil**
 - Cananeia (SP) – 1540
 - Bahia – 1549
- ✓ **Oceania** – Austrália - 1788



2. POTENCIALIDADES AGRÍCOLAS PARA O CULTIVO DOS CITRINOS EM ANGOLA

Angola com uma extensão de 1 247 000 km² dispõe de 58 milhões de hectares que podem ser utilizados para agricultura. Porém, apenas 10% da terra arável é utilizada na agricultura. O território dispõe de 47 bacias hidrográficas e é atravessado por rios importantes como o Zaire, o Cuanza e o Cunene, que descem do interior, em vales profundos e leitos irregulares, alargando-se depois nas proximidades do oceano.



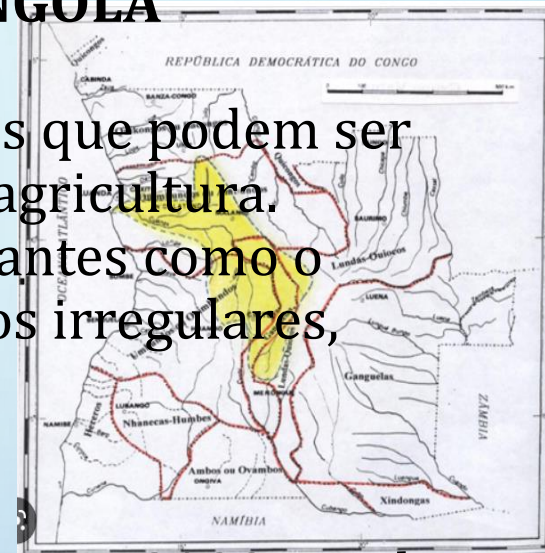
Demografia

Em 2014 a população era estimada em 25 901 182 habitantes e as projecções para 2022 são de 33 086 278 habitantes, o que sugere que em apenas 8 anos aumentou em 7 185 095 de habitantes, correspondentes a 27,74%.

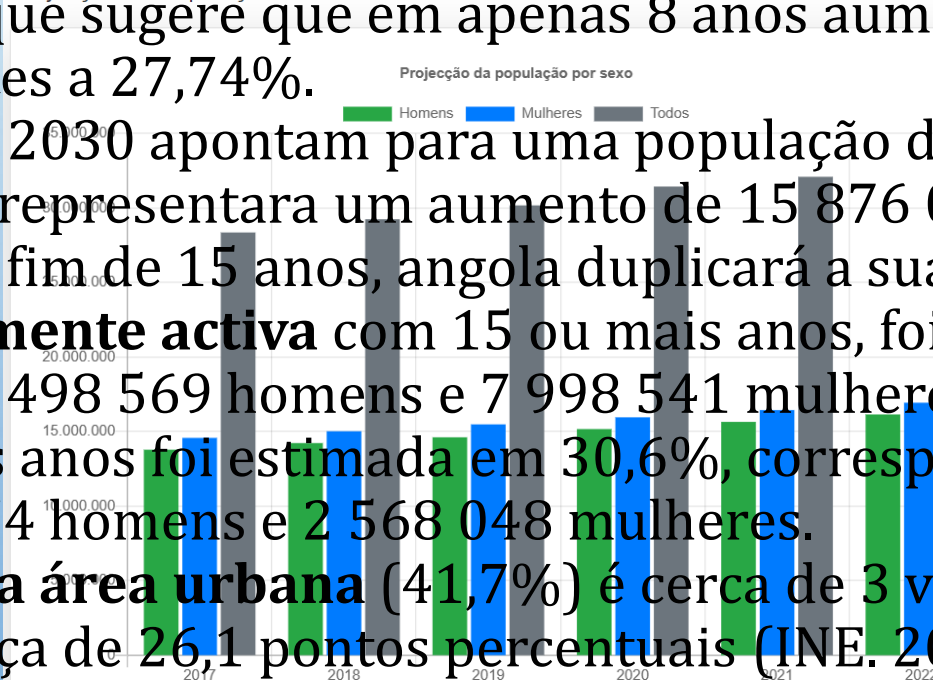
Porém, as projecções para 2030 apontam para uma população de 41 777 194 habitantes, o que em termos de estimativas representara um aumento de 15 876 012 de habitantes depois do censo de 2014, ou seja no fim de 15 anos, Angola duplicará a sua população.

A população economicamente activa com 15 ou mais anos, foi estimada em 15 497 110 pessoas em 2021, sendo 7 498 569 homens e 7 998 541 mulheres. A taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em 30,6%, correspondendo a 4 747 622 de habitantes sendo 2 179 574 homens e 2 568 048 mulheres.

A taxa de desemprego na área urbana (41,7%) é cerca de 3 vezes superior à da **área rural** (15,6%), com uma diferença de 26,1 pontos percentuais (INE. 2021).

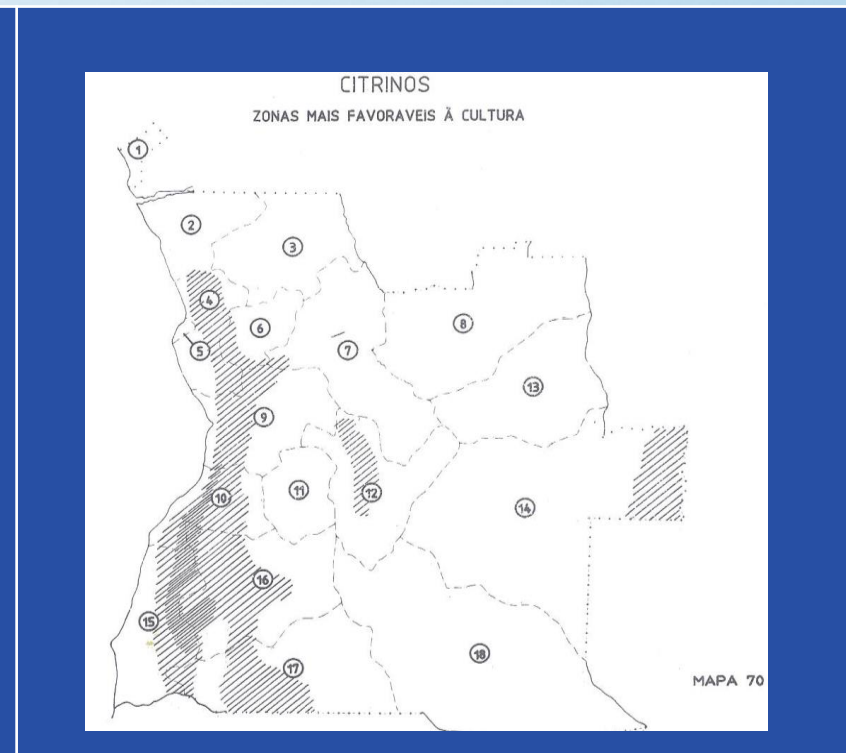
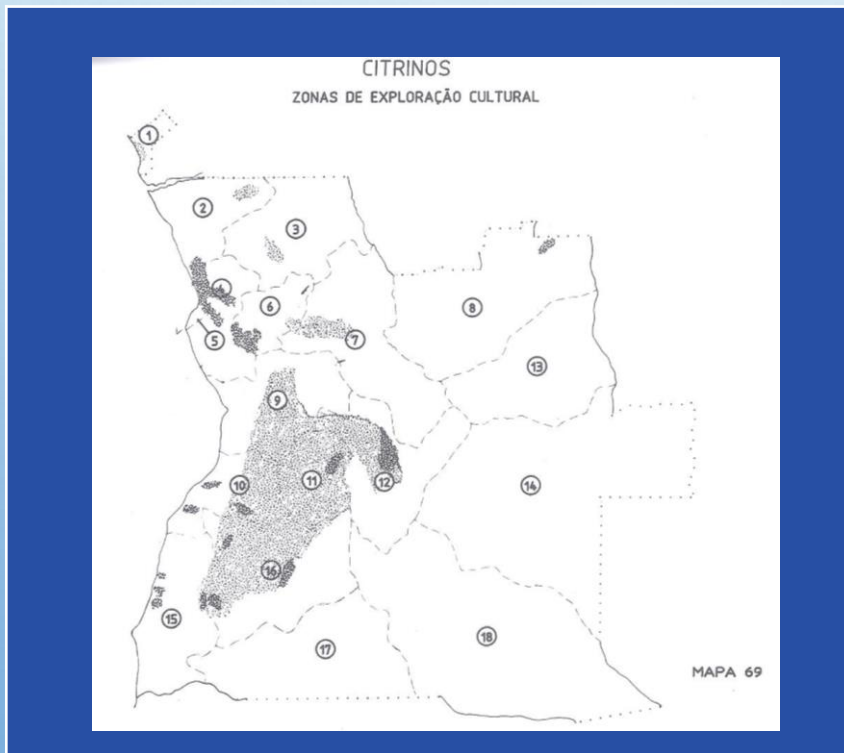


Projeção da População



2.1. EXIGÊNCIAS CLIMÁTICAS E EDÁFICAS

Os citrinos adaptam-se bem a meios climáticos de duas estações adversas (estação chuvosas e seca) mas com uma temperatura média entre 20° C e 25° C e necessitam regularmente precipitações entre 1000 mm a 1500 mm no período chuvoso e enquanto para ***zona de explora cultural*** complementado com a rega na estação seca para as ***zonas favoráveis para o cultivo*** considera a rega complementa com a o limite inferior de precipitação volta dos 400 mm.



Fonte:
A. C. Diniz (1998)

Os citrinos, compostos pelas culturas das laranjeiras, limoeiros e tangerineiras, encontram-se difundidos por todo o território nacional, a província da Huíla surge destacada como a maior produtora destas fruteiras.

2.2. SOLOS

Os citrinos mostram-se adaptáveis ao desenvolvimento cultural aos solos profundos e bem drenados, de texturas ligeiras ou medianas considerando-se os solos arenosos, arenosos-francos nos horizontes superficial e franco-arenoso ou francos nos horizontes inferiores. Abrangíveis as facilidades de rega e controlo do nível freático.

pH preferível 5,5 – 6,5 e sensível à salinidade ($< 1,7$ dS/m)

2.3. LIMITAÇÕES CLIMÁTICAS E EDÁFICAS

- Insuficientes temperaturas nocturnas frias (inferiores a 12° C) para favorecer a coloração dos frutos;
- 25% dos solos de Angola são ferralíticos com baixa capacidade de troca catiónica (Diniz, 1998);
- A falta de complementaridade da rega a precipitação na agricultura familiar;
- Ensaio em vasos com alguns solos de Angola, consideraram que 94% dos solos evidenciaram carências de P, das quais cerca de 88% se classificam de fortes (Moreira & Dias, 1963).

3. EVOLUÇÃO DA ÁREA CULTIVADA DE LARANJEIRAS, TANGERINEIRAS E LIMOEIROS

QUADRO 1. Evolução das áreas controlada cultivadas com laranjeiras, limoeiros e tangerineiras em Angola (Há).

Citricos	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Variação 2011-2021 (%)
EAF	23 764	32 742	33 218			32 266	32 084	32 085	32 776	33 017	38,94
EAE	4 322	4 852	4 935			6 296	6 328	6 328	6 411	6 637	53,56
EAF + EAE	28 086	37 594	38 153			38 562	38 412	38 413	39 187	39 654	41,19

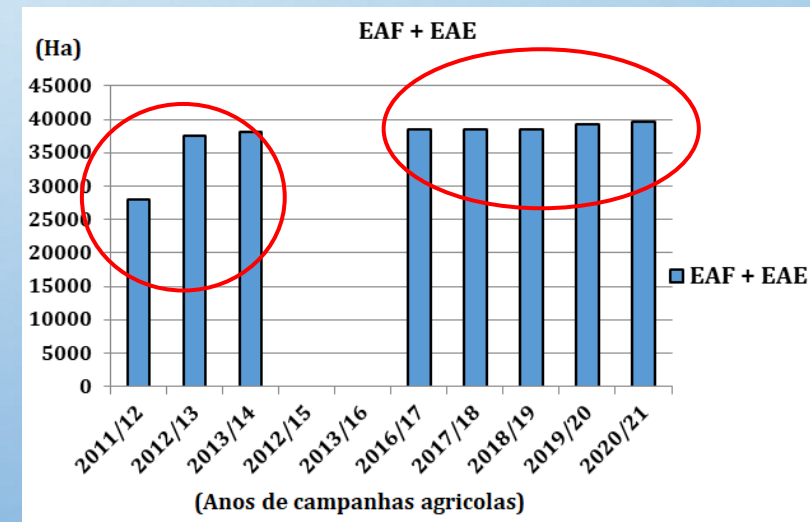
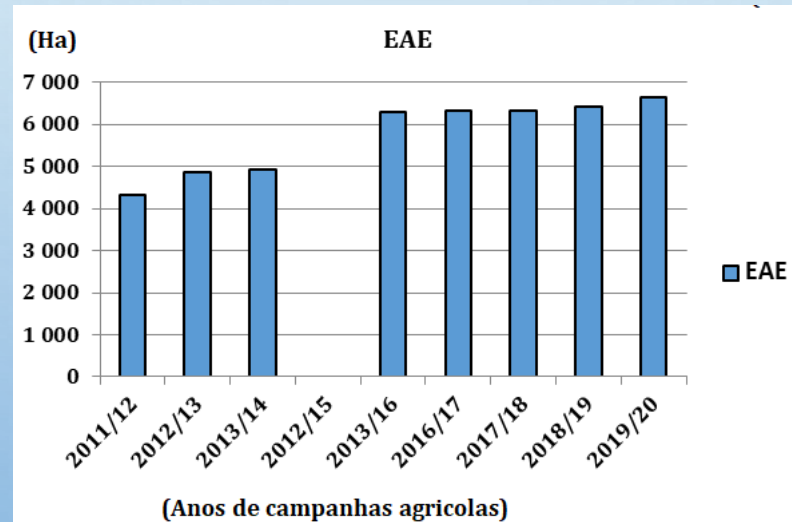
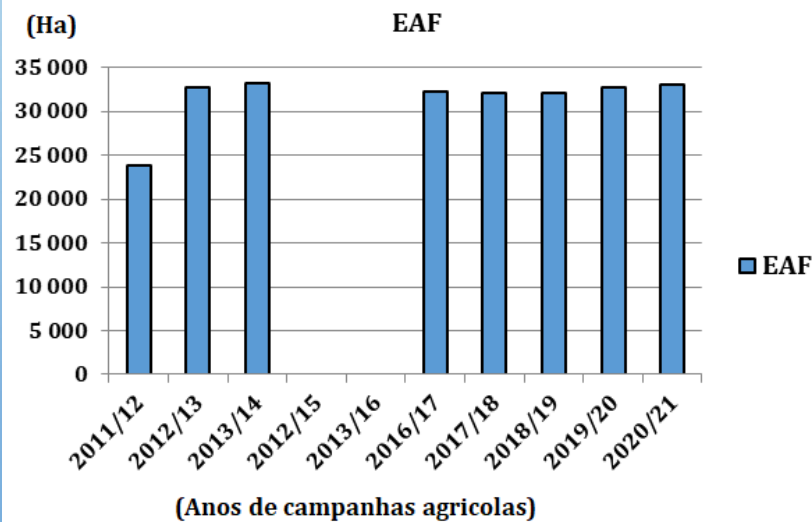


Fig. 1 Empresa Agrícola Familiar (EAF)

Fig. 2 Empresa Agrícola Empresarial (EAE)

Fig. 3 Empresas Agrícola Familiar e Empresarias (EAF + EAE)

4. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE LARANJEIRAS, TANGERINEIRAS E LIMOEIROS

QUADRO 2. Evolução da produção controlada de laranjas, limões e tangerinas em Angola (Toneladas).

Citricos	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Varição 2011-2021 (%)
EAF	149 326	233 154	314 856			309 609	309 122	307 065	325 646	333 129	23,09
EAE	50 662	71 253	94 325			106 750	108 133	108 081	110 440	112 171	21,41
EAF + EAE	199 988	304 407	409 181			416 359	417 255	415 146	436 086	445 300	22,66

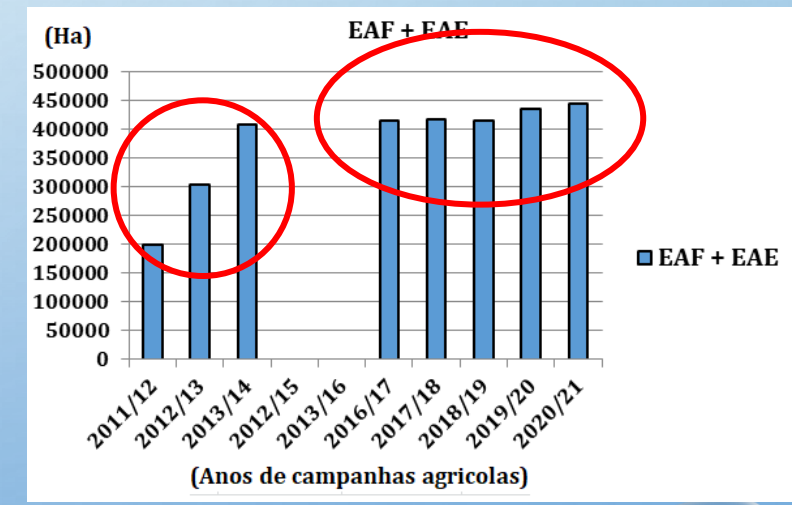
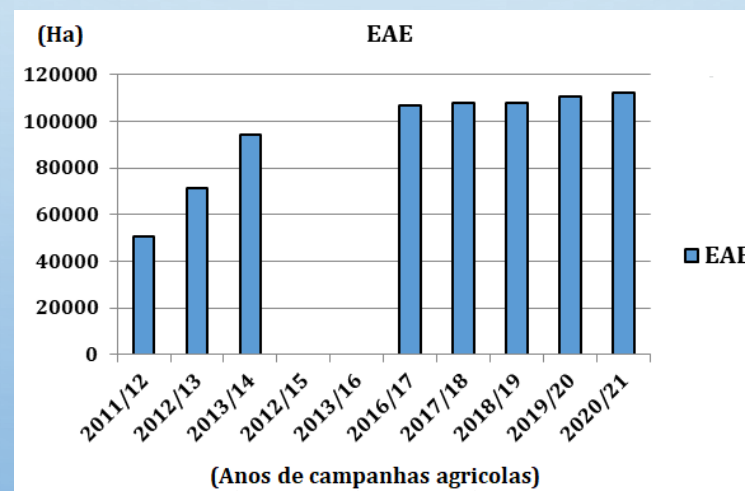
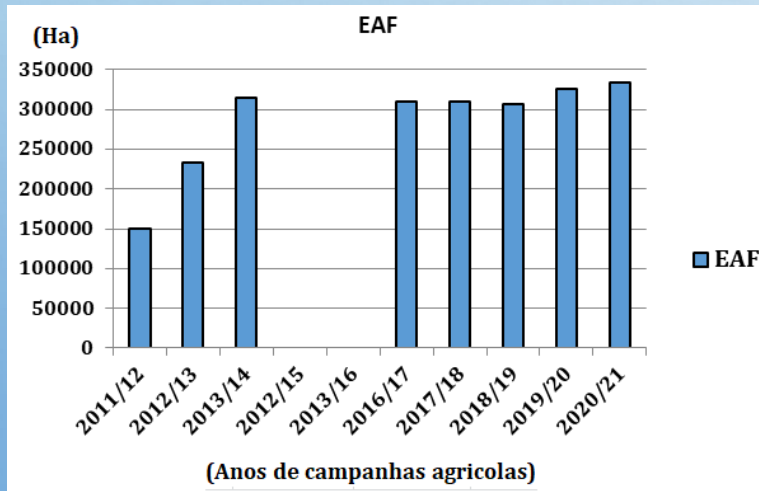


Fig. 4 Empresa Agrícola Familiar (EAF)

Fig. 5 Empresa Agrícola Empresarial (EAE)

Fig. 6 Empresas Agrícola Familiar e Empresarias (EAF + EAE)

5. EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS NA PRODUÇÃO DE LARANJEIRAS, TANGERINEIRAS E LIMOEIROS

QUADRO 3. Evolução dos rendimentos médios da produção controlada de laranjeiras, limoeiros e tangerineiras em Angola (Ton/Há).

Citricos	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Varição 2011-2021 (%)
EAF	6 388	7 126	9 508			9597	9 795	9 643	9 957	10 155	58,97
EAE	11 940	14 685	19 230			16 955	16 858	17 088	17 264	17 631	47,66
EAF + EAE	7 241	8 102	10 762			10 798	10 988	10 877	11 153	11 369	57,01

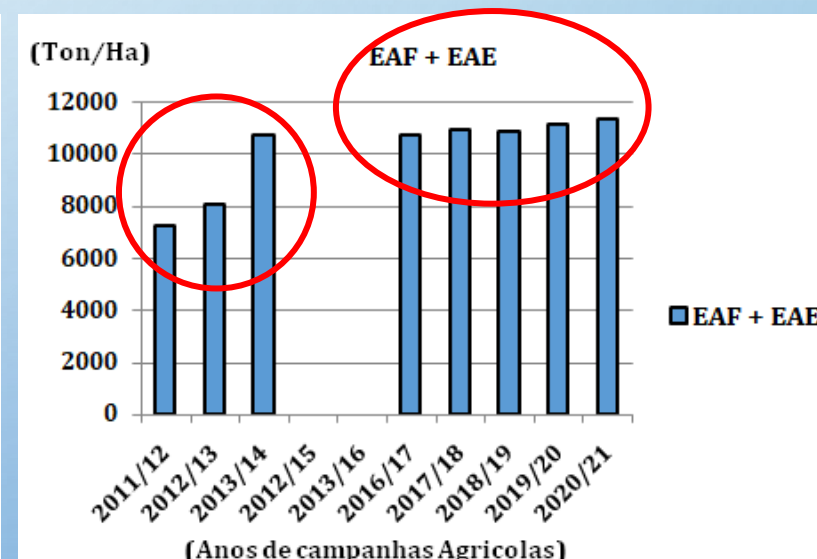
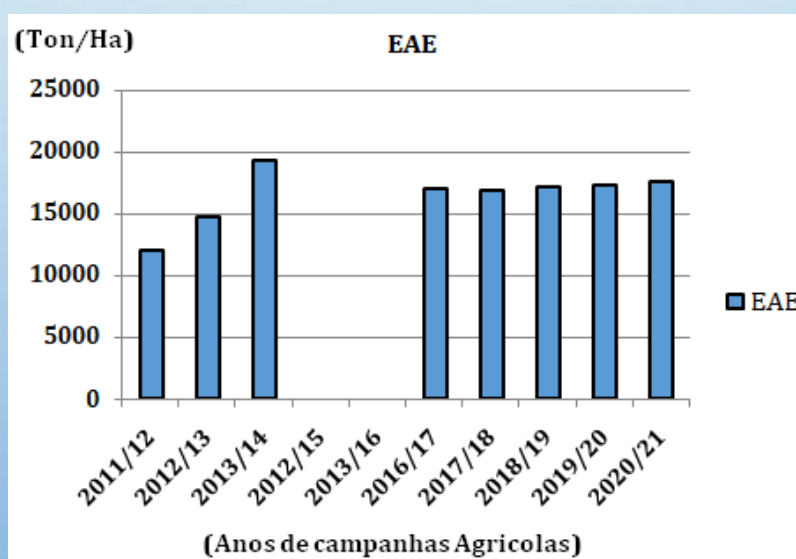
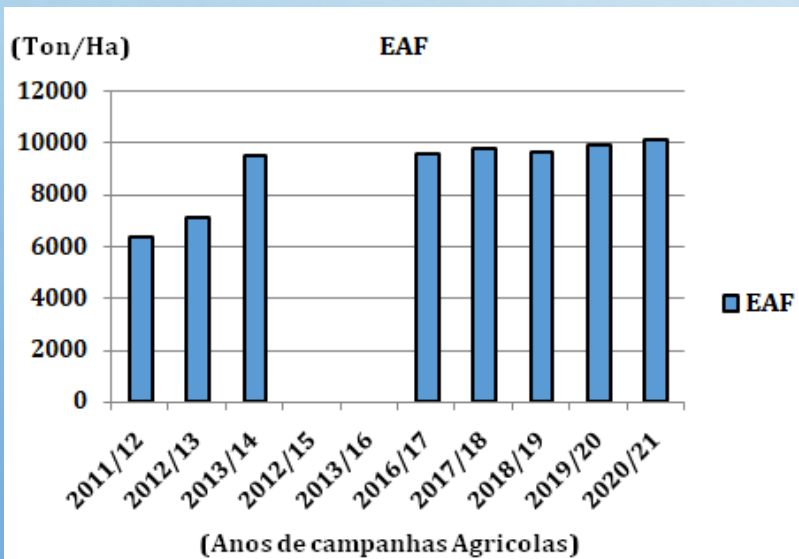


Fig. 7 Empresa Agrícola Familiar (EAF)

Fig. 8 Empresa Agrícola Empresarial (EAE)

Fig. 9 Empresas Agrícola Familiar e Empresarias (EAF + EAE)

REFERENCIAS DE AGRICULTORES E SOBRE AGRICULTURA DE CITRINOS

VOA JULHO 04, 2017 FERNANDO CAETANO

Leonel Casimiro, Empresário agrícola Angolano (610 hectares- Libolo)

“A nossa cadeia de produção é bastante onerosa, os custos de produção são bastante elevados e naturalmente, nós ainda não temos um preço concorrencial para os produtos importados e daí temos tido muitas dificuldades”, sugerindo ao governo que crie “barreiras comerciais, ou seja que aumente a tributação dos impostos aduaneiros na importação dos citrinos ou de outros produtos produzidos já em grande escala no país, de forma a que possamos alavancar ainda mais a nossa produção”.

ANGOP 06/10/2019

Fazenda Cambau com **245 hectares destinada só a frutas**, no Cuanza-Sul do **Empresário Carlos Cunha** referia a Sua Excelência Ministro da Agricultura e Florestas que “reparte uma produção de citrinos de sete toneladas de limão e tangerina por semana em fornecimentos internos e exportações para Portugal.”

“Cabinda não tinha, até um passado recente, pomar de referência na produção de citrinos, havendo apenas um ou outro agricultor com um pequeno pomar que produzia frutas para consumo doméstico, daí o interesse do governo provincial em apostar no fomento da produção de citrinos.”

“O projecto de multiplicação de mudas de citrinos já permitiu a multiplicação e distribuição de 3.505 mudas de várias espécies de fruteiras, entre laranjeiras, limoeiros e tangerineiras, que serão cultivadas numa extensão de, aproximadamente, 12 hectares, com o envolvimento de 35 mil famílias campesinas dos quatro municípios da província nomeadamente Cabinda, Cacongo, Buco-Zau e Belize, devendo, cada uma delas beneficiar 10 a 15 mudas.”



PORTAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ELECTRÓNICOS DO GOVERNO DE ANGOLA

(plataforma sepe.gov.ao)

DIRECÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUARIA

- Certificação fitossanitária;
- Pré-licenciamento de importação e exportação de citrinos, fertilizantes e Pesticidas.

6. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO CONTROLADA DE CITRINOS EM ANGOLA

Tabela 1 Importações de fruta de Angola 2014–2018 (fonte: Mapa de Comércio ITC)

	US\$ (2014)	US\$ (2015)	US\$ (2016)	US\$ (2017)	US\$ (2018)
Maçã/Pera	32.238.000	11.356.000	11.186.000	14.702.000	11.904.000
Abacate	52.000	10.000	1.000	0	0
Banana	0	0	0	0	0
Citrinos	15.099.000	5.861	5.645.000	8.466.000	6.536.000
Uva	7.044.000	2.429.000	2.023.000	2.030.000	2.063.000
Manga/Goiava	251.000	55.000	211.000	507.000	198.000
Melão (doce)	209.000	15.000	46.000	3.000	5.000
Papaia	62.000	14.000	14.000	9.000	17.000
Abacaxi	73.000	8.000	5.000	6.000	7.000
FRUTA TOTAL	66.046.000	23.215.000	32.225.000	32.225.000	26.059.000

Tabela 2 Exportações de frutas de Angola 2014–2018 (fonte: Mapa de Comércio ITC)

	US\$ (2014)	US\$ (2015)	US\$ (2016)	US\$ (2017)	US\$ (2018)
Abacate	0	0	0	0	0
Banana	0	120.000	15.000	323.000	2.274.000
Citricos	0	30.000	10.000	14.000	21.000
Uva	0	9.000	7.000	2.000	2.000
Manga/Goiava	0	6.000	1.000	15.000	61.000
Melão (doce)	0	4.000	16.000	2.000	0
Papaia	0	13.000	11.000	1.000	33.000
Abacaxi	0	10.000	1.000	6.000	4.000
FRUTA TOTAL	0	258.000	83.000	407.000	2.455.000

ESTUDO COMPARATIVO DE CASO DO BRASIL



QUADRO . CITRINOS NO BRASIL (FAO, 2019 E EMBRAPA, 2022)

Citricos	Área cultivada (HÁ)	Rendimento (Ton/Há)	Produção (Toneladas)
Laranjeiras	589 610	28,95	17 000 000
Limoeiros	56 491	26,75	1 500 000
Tangerineiras	52 800	18,65	985 000
Total	698 901		19 485 000
Media		24,78	

INVESTIMENTOS

- R\$ 24 a 30 mil/hectare/ano (USD entre 4 529,67 a 5 662,09)
- 200 000 empregos directos e indirectos.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Citricultura Brasileira, 2010)

- O Brasil em 2010 detinha 50% da produção mundial de suco de laranja cujas exportações trazem de US \$ 1,5 bilhão a US\$ 2,5 bilhões por ano.
- A cadeia arrecada US\$ 189 milhões em impostos para o Estado Brasileiro.
- Em 2022 deteve 70% da Produção mundial de suco de Laranja.

7. PERSPECTIVAS

A área cultivada, a produção e os rendimentos mostram no período da campanha agrícola 2011/12 a 2013/14 uma aumento e entre 2016/2017 para 2019/2020 estabilidade, o que sugere a estabilidade tende a ser continua com resultados satisfatórios e sem grandes aumento da produção e exportações o que pode manter o país na condição de dependente a importação;

Só a existência de um amplo programa de fomento de vulgarização e expansão do cultivo de citrinos de Laranjeiras, Tangerineiras e Limoeiros que atenda os desafios a continuação mencionados poderão contribuir significativamente para aumentar a produção e exportação dos citrinos em Angola.



Um grande estudo sobre tendências globais de frutas foi apresentado na Feira de “Berlim Fruit Logistica de 2018” (Oliver Wyman, 2018).

O consumo mundial de frutas e produtos hortícolas aumentara de 2,1 para 4,8 bilhões de euros entre 2015 a 2030, sendo o principal mercado a união europeia com 500 milhões de consumidores cientes da qualidade e com um elevado poder de compra.

Nesse negócio, o estudo considera que a certificação da qualidade será um aspecto muito importante para os consumidores.

A utilização de contentores frigoríficos é um outro elemento a ter conta nesse negocio.



8. DESAFIOS:

- A realização de estudos dos solos e da nutrição vegetal para apoiar o cultivo de citrinos;
- A realização de estudos e combate das doenças e pragas nas culturas de citrinos;
- A produção e comercialização de modas de citrinos em grande escala para apoiar a expansão das explorações agrícolas de citrinos;
- A vulgarização, expansão e complementaridade da rega à precipitação nas explorações agrícolas familiar de citrinos;
- A vulgarização da mecanização das operações agrotécnicas no cultivo dos citrinos;
- A vulgarização de uso de embalagens e a redução do desperdício na produção e consumo de citrinos;
- A vulgarização do uso da via on-line da produção e comercio dos citrinos;
- A aprovação da lei e regulamento dos pesticidas e fertilizantes e do regulamento de sanidade vegetal em Angola.

9. CONSIDERAÇÃO FINAL

As áreas agrícolas cultivadas de citrinos de laranjeiras, limoeiros e tangerineiras estudadas de 2011 a 2021 encontram-se fortemente alicerçada na agricultura familiar.

As produções locais de citrinos controladas no período 2014 a 2018 mostraram-se inferiores as importações de citrinos realizada nesse período, o que não difere muito dos últimos anos.

Os rendimentos médios da produção dos citrinos (11,36 Ton/Há) nos períodos estudados comparados com os rendimentos médio dos citrinos no Brasil (2019) mostraram-se ser cerca de metade (24,74 Ton/Há), o que sugere haver aqui uma oportunidade da aplicação do progresso científico e técnico que pode contribuir no aumento da produção e da produtividade;

Face aos resultados expostos mostra-se ***ser urgente a necessidade de elaboração, aprovação e implementação de um Programa Nacional de Fomento do Cultivo e Produção de Laranjas, Limões e Tangerinas*** nas varias variedades com vista a atender as necessidades do mercado considerando que a relação de produção nacional e a importação de citrinos é de 1 por 10;

A implementação de um programa de fomento de cultivo e produção de citrinos em grande escala em Angola ***constituirá uma oportunidade para a criação de empregos, rendas aos agregados familiares, aumentar a produção dos citrinos para o mercado nacional e para promover o aumento das exportações e da agro-indústria alimentar, assim como de atracção de investimento para a produção local de insumos, equipamentos e maquinas agrícolas a utilizar nesse processo produtivo.***



**MUITO OBRIGADO
PELA ATENÇÃO PRESTADA**

